

# IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS INTERSETORIAIS DA OPERAÇÃO LAVA JATO

São Paulo - 16/03/2021

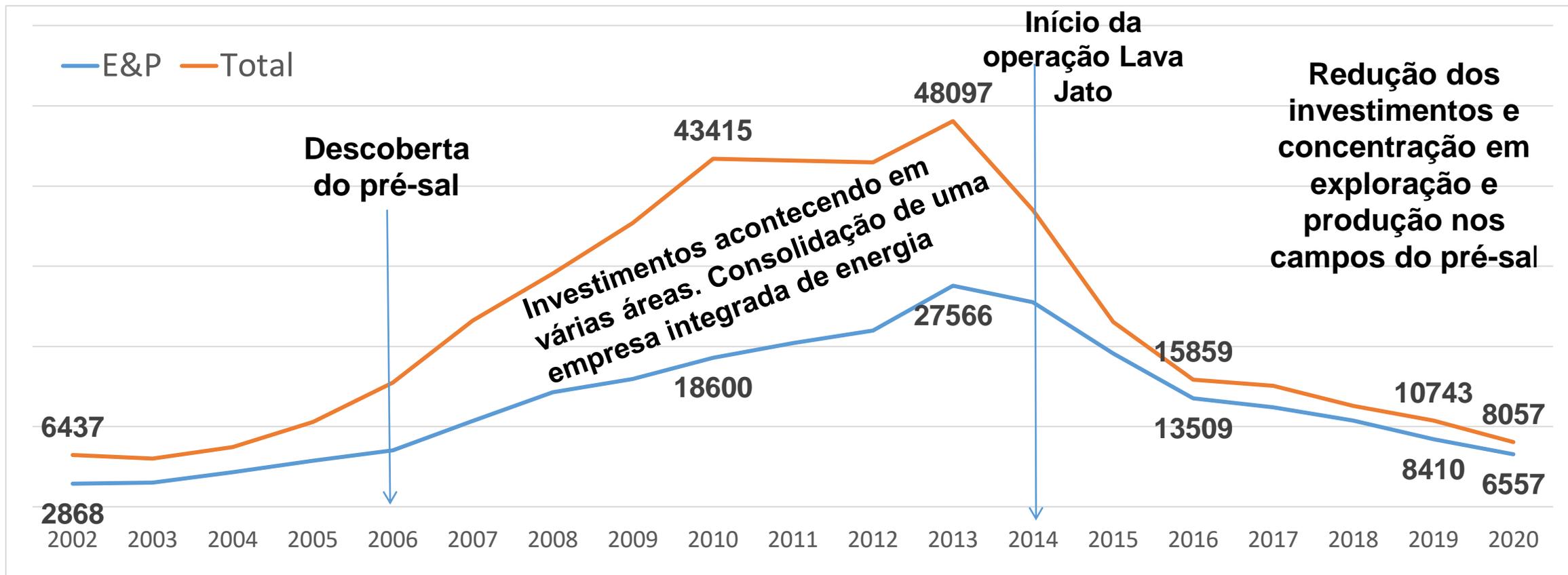


# PRINCIPAIS DADOS

- Lava Jato custou 4,4 milhão de empregos e 3,6% do PIB;
- Deixou de arrecadar R\$ 47,4 bilhões de impostos e R\$ 20,3 bilhões em contribuições sobre a folha, além de ter reduzido a massa salarial do país em R\$ 85,8 bilhões;
- Afetou os setores envolvidos diretamente (petróleo e gás e construção civil), mas também uma gama importante de outros segmentos (devido aos impactos indiretos e ao efeito renda);
- A operação teve impacto político e também no desenvolvimento de setores econômicos estratégicos para o país.

# Investimentos totais e em exploração e produção da Petrobras

## Valores nominais em US\$ milhões - 2002 a 2020



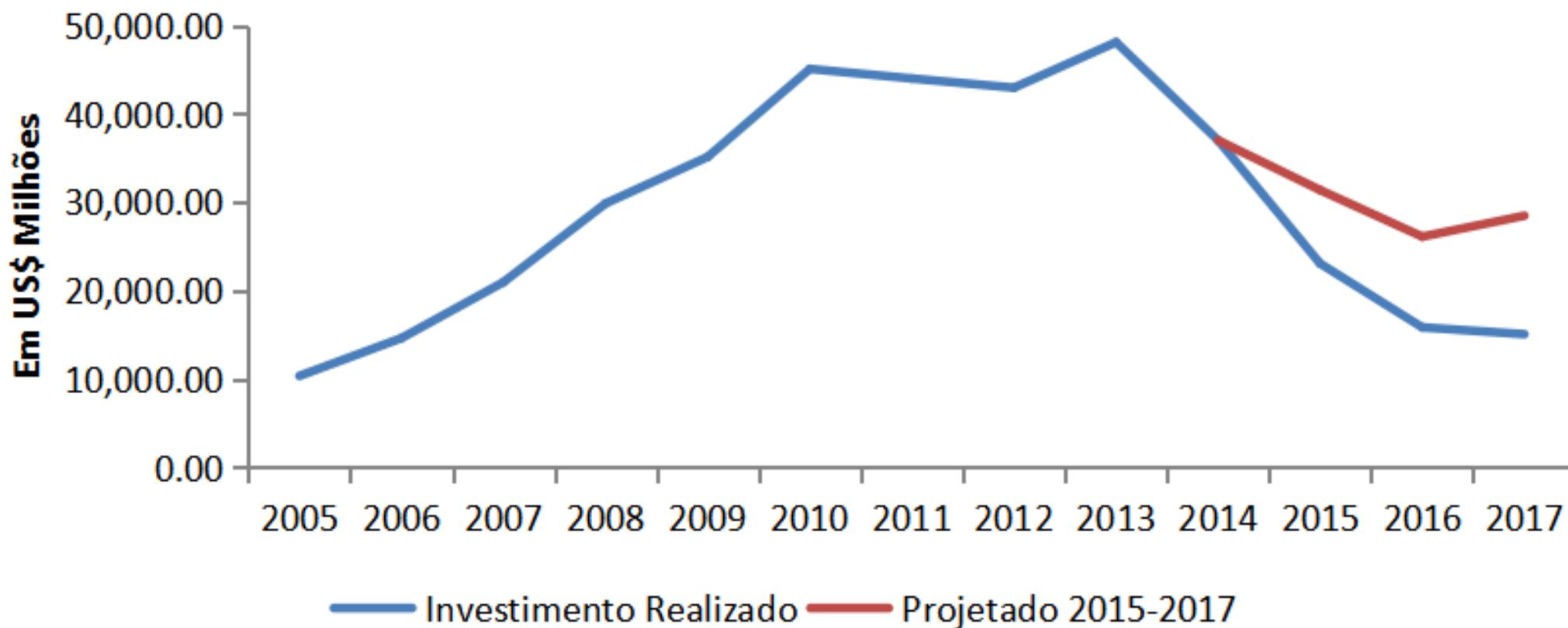
Fonte: Petrobras. Relatórios de Administração, vários anos. Elaboração: Subseção DIEESE/FUP

# Diferenças no PIB e volume de ocupações entre os dois: Economia real com Lava Jato e economia sem Lava Jato



# Valores de investimentos da Petrobras realizados de 2005 a 2017 e valores de investimentos previstos e estimados entre 2015 a 2017

Dados trimestrais anualizados, em US\$ milhões



# Redução dos investimentos previstos - Petrobras e Construção Civil

Valores dos choques na demanda final nas  
MIPs (Matrizes de Insumo Produto)

Ano	Petrobras	Construção Civil	TOTAL
2014	-	9.482,41	9.482,41
2015	25.997,49	15.837,28	41.834,77
2016	35.656,07	21.286,56	56.942,63
2017	42.668,15	21.286,56	63.954,71
<b>TOTAL</b>	<b>104.321,71</b>	<b>67.892,81</b>	<b>172.214,52</b>

Elaborado a partir de dados da pesquisa

# Impactos negativos da redução dos investimentos

Diferenças entre valores observados e valores projetados dos efeitos do choque<sup>(1)</sup> na demanda final, considerando efeitos diretos, indiretos e efeito renda

ANO	Emprego (nº ocupações)	VA (R\$ milhões)	Impostos (R\$ milhões)	Salários (R\$ milhões)	Previdência e FGTS (R\$ milhões)	Acréscimo no PIB (em %)
2014	361.212	14.832,79	2.576,61	5.236,31	1.187,04	0,3%
2015	1.130.165	63.507,34	11.577,51	20.805,65	4.916,70	1,0%
2016	1.526.917	83.110,48	16.244,62	31.086,41	7.382,23	1,2%
2017	1.421.496	83.196,74	17.042,40	28.625,47	6.773,26	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>4.439.789</b>	<b>244.647</b>	<b>47.441</b>	<b>85.754</b>	<b>20.259</b>	<b>3,6%</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019)

Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

# Impactos negativos da redução dos investimentos

## Efeitos diretos, indiretos e efeito renda

Variáveis	Direto e indireto (MP I)	Efeito Renda/induzido (MP II)	TOTAL
Emprego (ocupações)	2.050.136	2.389.653	4.439.789
VA (em R\$ milhões)	124.859	119.789	244.647
Impostos (em R\$ milhões)	25.220	22.221	47.441
Massa salarial (em R\$ milhões)	45.543	40.211	85.754
Prev + FGTS (em R\$ milhões)	11.244	9.015	20.259

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019). Obs.: Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

# Impactos setoriais negativos no emprego

Potencial distribuição setorial do emprego nos setores econômicos pós-choque<sup>(1)</sup> na MIP, efeitos diretos, indiretos e efeito renda - Brasil, 2014 a 2017

Atividade Econômica	Ocupações
Construção	1.075.719
Comércio por atacado e varejo	802.176
Serviços domésticos	269.867
Transporte terrestre	246.600
Alimentação	196.063
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	178.317
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	161.295
Atividades jurídicas, contábeis, consultoria e sedes de empresas	139.444
Organizações associativas e outros serviços pessoais	132.107
Outras atividades administrativas e serviços complementares	123.757
Educação privada	106.473
Saúde privada	99.429
Confecção de artefatos do vestuário e acessórios	68.719
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	57.398
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	51.927
Demais	730.497
<b>TOTAL</b>	<b>4.439.789</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019)

Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

# Impactos setoriais negativos - Valor adicionado

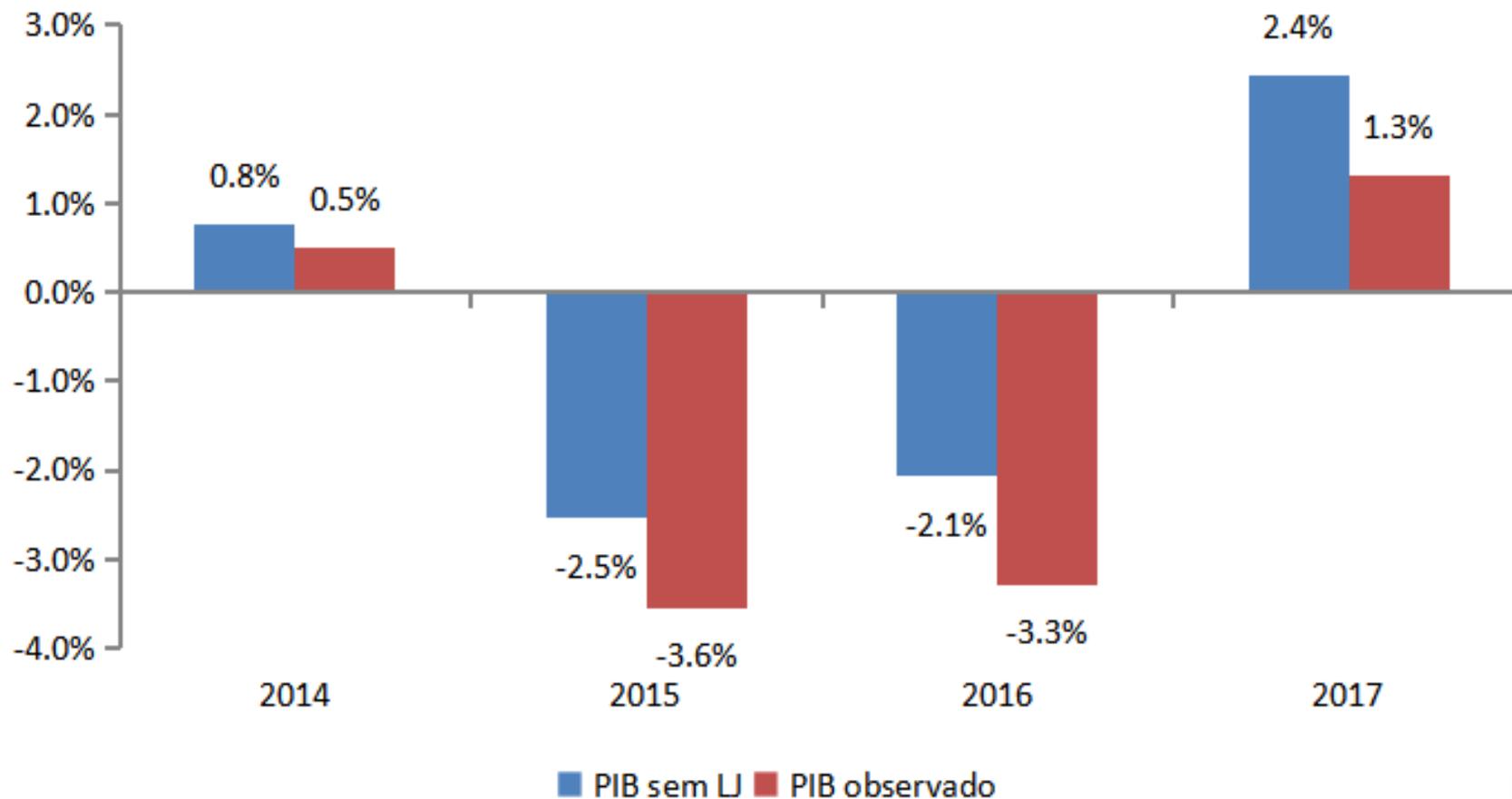
Potencial distribuição setorial do valor adicionado nos setores econômicos pós-choque<sup>(1)</sup> na MIP, efeitos diretos, indiretos e efeito renda - Brasil, 2014 a 2017 (R\$ milhões)

Atividade Econômica	Valor Adicionado
Construção	35.897,46
Comércio por atacado e varejo	30.289,02
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	29.216,15
Atividades imobiliárias	22.018,20
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	17.455,46
Atividades jurídicas, contábeis, consultoria e sedes de empresas	10.921,28
Transporte terrestre	9.529,12
Refino de petróleo e coquerias	6.514,70
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	4.947,36
Outras atividades administrativas e serviços complementares	4.776,93
Saúde privada	4.609,76
Alimentação	4.508,59
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	4.013,32
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	3.945,89
Educação privada	3.542,19
Demais	52.461,92
<b>TOTAL</b>	<b>244.647,35</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019).  
Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

# Evolução do PIB - Cenário com e sem Lava Jato

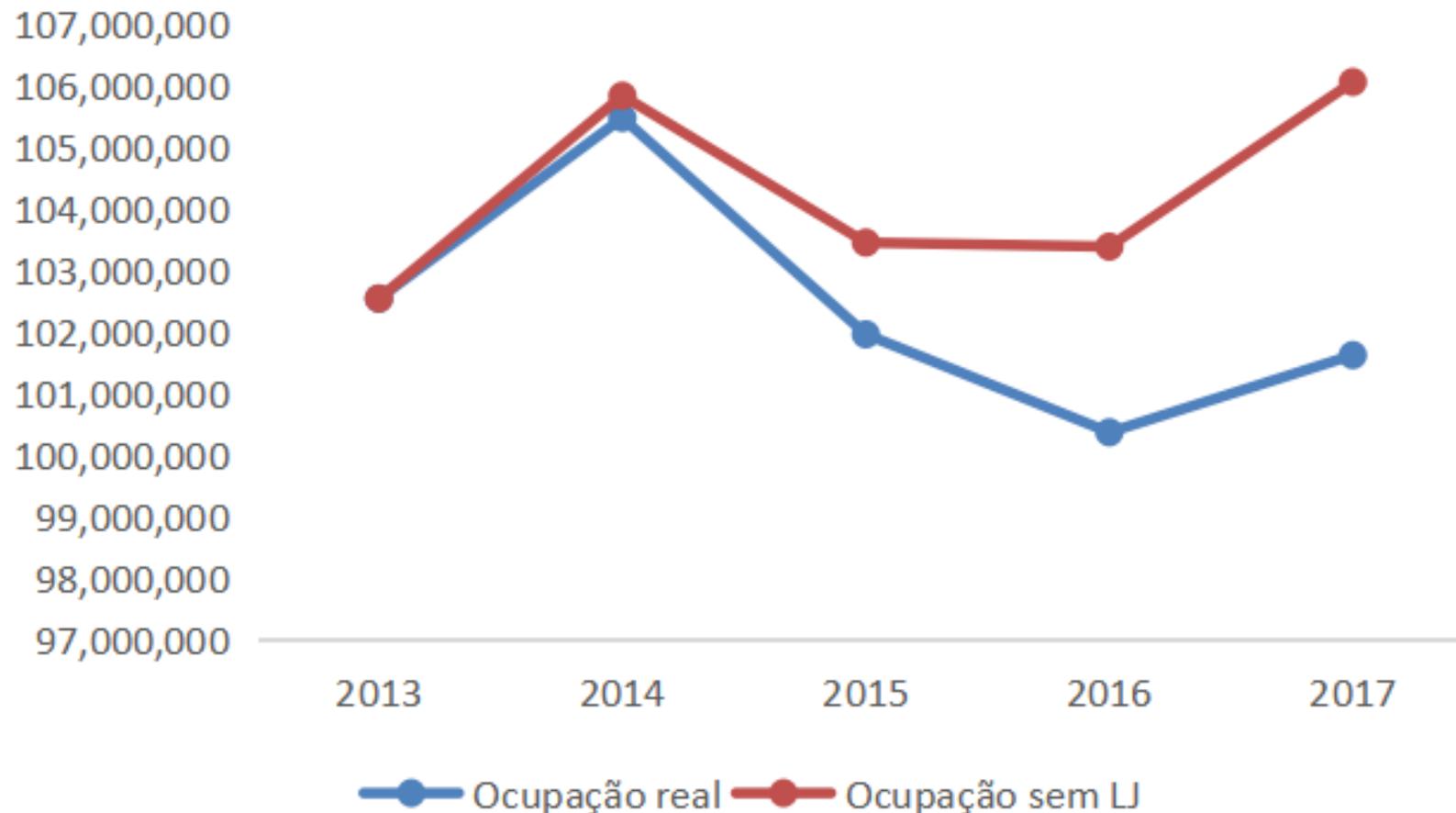
## Potencial de evolução do PIB estimado<sup>(1)</sup> e evolução do PIB observada - Brasil, 2014 a 2017



Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019)  
Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

# Evolução do PIB – Cenário com e sem Lava Jato

## Potencial evolução do número de ocupações estimado<sup>(1)</sup> e número de ocupações observado - Brasil, 2014 a 2017



Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019).  
Nota (1): Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

# Metodologia

- Período: 2014 a 2017 (último ano disponível das Contas Nacionais/IBGE consolidadas; dados mais completos no momento da pesquisa);
- Matriz Insumo Produto (MIP): apresenta as relações entre os setores da economia ao registrar os fluxos de bens e serviços e demonstrar as relações intersetoriais dentro do sistema econômico de um país - “fotografia” da economia;
- Método de atualização algébrica da MIP 2010: Método de atualização das matrizes a partir de PASSONI (2019);
- Valores para choque: mapeamento de obras afetadas na construção civil e valores não investidos pela Petrobras;
- Choque na demanda e avaliação de impactos no emprego, valor adicionado (PIB) e salários e contribuições previdenciárias;
- Setores: Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio (0680 no código da atividade nível 67) e Refino de petróleo e coquerias (1910 no código de atividade nível 67), da atividade Construção (4180).